

EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO DA VETERINÁRIA NO GRUPO DE PESQUISA VETTOX

WALDENIS PEREIRA DA TRINDADE JÚNIOR¹; THAÍS CRISTINA VANN²; SARA DA SILVA SANTIAGO³; FRANCESCA LOPES ZIBETTI⁴; PAULA PRISCILA CORREIA COSTA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – waldenis.junior@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - thaisvann@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - sara.santiago.ufpel@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas- tchesca.francescalz@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – paula.priscila@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A universidade apresenta um aprendizado multidisciplinar, muitas vezes composto por conteúdos de difícil compreensão, devido ao tempo que demanda para entendê-lo. Dessa forma, se considera muito importante haver práticas extraclasse, que possam auxiliar e complementar o que é ou não possível ver dentro da sala de aula (BORGES et al. 2005). Em diferentes níveis, mas com devida semelhança, os profissionais de saúde em geral, não possuem em sua ampla maioria, tempo e recursos suficientes, dentro da grade curricular, para o estudo da disciplina de toxicologia (AZEVEDO, 2006).

De acordo com o livro de Fundamentos em Toxicologia de Casarret e Doull (2009), a toxicologia é: “o estudos dos efeitos adversos das substâncias químicas sobre os organismos vivos”. A toxicologia é de suma importância para entender, prevenir e remediar os acidentes que existem tanto em humanos, quanto em animais e até mesmo no ambiente. Um dos grandes objetivos da toxicologia clínica veterinária é: “capacitar os médicos veterinários para a escolha, realização e interpretação de análises toxicológicas e de bioquímica clínica como ferramenta de suporte no diagnóstico e evolução das intoxicações mais frequentes em medicina veterinária.”(DALLEGRAVE, 2008).

O Grupo de toxicologia veterinária da Universidade Federal de Pelotas (VETTOX) é uma ferramenta utilizada para expandir os estudos de toxicologia na comunidade acadêmica, além de mostrar para a população leiga a importância desses estudos; o grupo é composto por 31 inscritos, teve o início de atividade em 2020/2 é coordenado pela Prof. Dr. Paula Priscila Correia Costa (VETTOX – CARDIOLOGIA VETERINÁRIA E TOXICOLOGIA CLÍNICA).

Trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo discutir a importância da participação dos acadêmicos de medicina veterinária e compartilhar o aprendizado de um membro discente que participou do grupo de estudos e pesquisa da Universidade Federal de Pelotas, com ênfase em toxicologia, o VETTOX. ROSSIT et al. (2018) traz diversas discussões em seus artigos acerca de grupos de estudo, onde apresenta como ambientes ideais para o aprendizado, para reflexões acerca do trabalho coletivo, para contato com o conhecimento científico sólido e para a aprendizagem compartilhada, esse ambiente pode ser proporcionado dentro das universidades, pois não apenas para a formação profissional, mas para a formação humana também. Os grupos reúnem pessoas que possuem propósitos, ideais parecidas e a partir disso podem juntos desenvolver diversos trabalhos e discussões reais acerca dos temas que são importantes para a formação de um médico veterinário.

2. METODOLOGIA

As reuniões do grupo aconteciam de forma remota, devido a pandemia global, os encontros aconteciam de forma quinzenal, na plataforma webconf da UFPEL <<https://webconf.ufpel.edu.br/>>, onde existia palestras com a Prof. Dr. Paula Priscila Correia Costa, coordenadora do grupo, além de existir momentos, discussões e palestras com profissionais de fora do grupo de estudos, ademais existiam conversas com outros discentes do grupo, onde em todos os momentos apresentaram temas pertinentes para o desenvolvimento e acréscimo de conteúdo acerca da Toxicologia Veterinária.

O grupo também atua na produção científica para a comunidade, executada pelos próprios membros da organização, além de realizarem postagens com certa periodicidade nas redes sociais, como o *Instagram* e o *youtube*.

A participação no grupo se deu no ano de 2021/1 no período de abril a julho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo de estudos, VETTOX, foi de suma importância para o acadêmico em questão, pois acrescentou de forma significativa para a formação profissional, emocional e pessoal.

O grupo teve um papel bem significativo para o discente entrevistado, pois foi no período em que o mesmo realizou a disciplina da grade curricular obrigatória de seu curso de medicina veterinária, onde aborda temas relacionados à toxicologia clínica veterinária e acidentes com plantas tóxicas, os temas tratados dentro do grupo foram condizentes com que o que se encontrava dentro da sala de aula. O estudante obteve êxito na disciplina de toxicologia e plantas tóxicas, da Universidade Federal de Pelotas, no curso de medicina veterinária, em decorrência da participação no grupo estudo, pois obteve uma maior visão, acolhimento e relação com os temas propostos dentro de sala de aula, pois os alunos devem trabalhar em grupo não somente para realizar as designações propostas, mas para que percebam o próprio caminho do aprendizado (ALCÂNTARA, 2004).

Dentro do grupo houve discussão acerca de acidentes com aracnídeos, intoxicações intencionais, acidentes com cnidários, avaliação toxicológica em modelos experimentais aplicadas a pesquisa, toxicologia forense, acidentes com serpentes, além de diversos outros. Um dos pontos fortes do grupo é que ele não se limita apenas a uma plataforma de execução, está presentes em diversas redes sociais onde acaba sendo presente no dia-a-dia de maneira leve, moderada e de fácil acesso.

De acordo com Içami Tiba (2006) as aulas devem ser como um bom banquete, instigar o paladar, ser gostosa, ter um odor que atrai, que mesmo o aluno estando saciado, irá querer prová-lo, transformando tudo que degustou em algo memorável e incrivelmente delicioso. A didática que usam, onde apresentam, vídeos informativos, postagens periódicas, além da própria reunião quinzenal realizada acaba sendo entendida e absorvida de modo que se faça querer mais, acaba sendo algo legal e interessante de se participar, pois além de se aprender, acabam o ouvindo.

Alinhado com os estudos de REGITAN (2021), o trabalho em grupo é cheio de benefícios, tanto na vida profissional quanto na vida pessoal, pois tem um maior desempenho, há trocas de saberes, há colaboração, além de promoção de empatia e respeito, dito isso, no cenário que existe de pandemia, problemas sociais e econômicos no país, projetos como o VETTOX são essenciais para manter o vínculo dos alunos com o objetivo do curso, em questão, além de ser um ambiente saudável para o aprendizado, para conversar com outras pessoas/discentes que possam estar na mesma situação.

4. CONCLUSÕES

Acredita-se que as experiências acadêmicas oferecidas na graduação, especialmente nos grupos de estudos e pesquisa irão trazer resultados e possibilidades aos futuros médicos veterinários a fim de inserir a pesquisa na sua prática do dia-a-dia.

Assim, conclui-se que as ações realizadas pelo grupo VETTOX contribuem de maneira significativa para a formação complementar do discente da medicina veterinária da UFPEL, além de auxiliar no acesso às informações para os participantes da comunidade acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCÂNTARA, Paulo Roberto; SIQUEIRA, Lilia Maria Marques; VALASKI, Suzana. Vivenciando a aprendizagem colaborativa em sala de aula: experiências no ensino superior. **Revista Diálogo Educacional**, v. 4, n. 12, p. 169-188, 2004.

AZEVEDO, Jorge Luiz Sayde. A importância dos centros de informação e assistência toxicológica e sua contribuição na minimização dos agravos à saúde e ao meio ambiente no Brasil. 2006.

BORGES, S.B. A Importância dos Grupos de Estudos na Formação Acadêmica. XVIII Workshop de Educação em Informática - **Congresso da SBC**, São Leopoldo, p. 2338, 2005.

DALLEGRAVE, Eliane; SEBBEN, Viviane Cristina. **Toxicologia clínica: aspectos teórico-práticos**. González, FHD; Silva, SC Patologia clínica veterinária: texto introdutório. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 206-289, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, v. 43, 1996.

KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS III, John B. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange)**. AMGH Editora, 2009.

REGITAN, Paola. **Entenda a importância do trabalho em grupo! | UNIB**. Ibirapuera.br. 2021. Disponível em: <<https://www.ibirapuera.br/entenda-a-importancia-do-trabalho-em-grupo/#:~:text=>



Porque%20al%C3%A9m%20de%20melhorar%20a,%C3%A9%20muito%20ben%C3%A9fico%20para%20todos.>. Acesso em: 22 Jul. 2021.

ROSSIT, R.A.S. et al. The researchgroup as a learningscenario in/onInterprofessionalEducation: focusonnarratives. Interface (Botucatu), v.22, Supl. 2, p.1511-1523. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v22s2/1807-5762-icse1807-576220170674.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2019.

TIBA, Içami. Ensinar aprendendo: novos paradigmas na educação. 18. ed. rev. e atual. São Paulo: **Integrare**, 2006.

Vettox – Cardiologia Veterinária e Toxicologia Clínica. Ufpel.edu.br. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/vetcor/vettox/>>. Acesso em: 22 Jul. 2021.